



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DO RESÍDUO DE IMAZAPYR+IMAZAPIC PARA COBERTURAS DE SOLO NO OUTONO-INVERNO
Autor	FRANCISCO GIUDICE AZEVEDO
Orientador	ANDRÉ DA ROSA ULGUIM

EFEITO DO RESÍDUO DE IMAZAPYR+IMAZAPIC PARA COBERTURAS DE SOLO NO OUTONO-INVERNO.

Francisco Giudice Azevedo; André da Rosa Ulguim; Filipe Selau Carlos;

Palavras-chave: *Oryza sativa* L., azevém, trevo-branco, rotação de culturas.

RESUMO

O uso de cultivares tolerantes aos herbicidas imidazolinonas possibilitou o controle seletivo do arroz-vermelho (*Oryza sativa*) na cultura do arroz (*Oryza sativa*). Estes herbicidas têm como característica principal a elevada persistência no solo, que poderá interferir negativamente nos cultivos subsequentes.

O objetivo deste trabalho foi determinar a sensibilidade de diferentes coberturas de outono-inverno a diferentes níveis de resíduo de imazapir+imazapic no solo.

O experimento foi realizado em área cultivada com arroz irrigado na safra 2014/2015, onde foram aplicadas doses crescentes do herbicida imazapyr+imazapic. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram organizados em esquema fatorial, no qual o fator A constou das doses de imazapyr+imazapic, sendo as mesmas: 0, 1, 2, 4, 6 e 8 vezes a dose de registro do herbicida ($73,5+24,5 \text{ g i.a ha}^{-1}$); e o fator B de diferentes coberturas do solo, sendo elas azevém, trevo-branco e pousio (sem cobertura de solo) durante o outono-inverno. As coberturas de solo foram semeadas à lanço, no dia 20 de maio de 2015 em densidade de 40 e 8 kg ha^{-1} de azevém e trevo-branco, respectivamente. O pousio foi mantido através da aplicação de glyphosate, sempre quando necessário.

As variáveis analisadas foram o índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) do dossel das coberturas de solo e da área de pousio aos 75 e 140 dias após a semeadura, fitotoxicidade e estatura de plantas de azevém e trevo aos 140 dias após a semeadura.

Os resultados observados evidenciaram diferença de do NDVI entre as coberturas, sendo os maiores valores para azevém. Em relação ao aumento das doses do herbicida, observou-se decréscimo do NDVI em ambas épocas de avaliação, com maior diferença aos 140 dias após a semeadura. Em relação à fitotoxicidade observou-se que maiores valores para o azevém comparativamente ao trevo, havendo aumento como aumento da dose do herbicida. A estatura de planta foi mais impactada pelo incremento da dose do herbicida nas plantas de azevém.

Assim concluiu-se o aumento da dose de imazapyr+imazapic proporciona efeito negativo às coberturas azevém e trevo, sendo mais prejudicial nas doses superiores à 2 vezes a dose de registro.